

*Ata da 10ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 4 de abril de 2019.*

Presidência do Senhor Deputado Nelson Leal. Às 15h16, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão, proposta pelo Deputado Niltinho, com a finalidade de **discutir a situação das Centrais de Negócios do Estado da Bahia e Apresentação Institucional da Federação das Redes de Negócios Multissetoriais (Fernem)**. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Srs: João Leão, Secretário de Desenvolvimento Econômico e Vice-Governador do Estado da Bahia, representando o Governador do Estado, Rui Costa; Deputado Niltinho; Cacá Leão, Deputado Federal; Rodrigo Hita, Secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado da Bahia; Geraldo Júnior, Presidente da Câmara Municipal de Salvador; Josué Teles de Araújo, Presidente da Fernem; Bráulio Soledade de Araújo, Coordenador Executivo da Fernem; Mauro Rocha, Superintendente da Associação Baiana de Supermercados (Abase); Marko Svec, Gerente de Desenvolvimento, representando a Desenhahia; Maurício West Pedrão, Assessor da Gerência de Relações Governamentais da FIEB. Após a execução do Hino Nacional, o Deputado Niltinho disse que esta Sessão é um “grito de esperança” para o micro, pequeno e médio empresário. Alertou que na Bahia, em especial na Capital, ocorreu a invasão das grandes empresas, que afetam o varejo, tempo em que esclareceu não ser contra o livre comércio, mas defende o tratamento igualitário para com os pequenos e médios empresários. Destacou o trabalho desenvolvido em São Paulo com as Centrais de Negócios, que são a união de micro e pequenos empresários com o propósito de dar reais condições de competir com as grandes redes. Falou da importância de se dar suporte às pequenas redes, porque eles representam 80% da geração de empregos no País. Ressaltou que a Fernem é a primeira federação de rede de negócios multissetoriais do Brasil, criada em 2017 na Bahia. O Sr. Josué Teles de Araújo afirmou que a Fernem é a única instituição que tem o DNA das Centrais de Negócios e que a Sessão trouxe para o debate o segmento mais importante da sustentabilidade econômica, que são as micro, pequenas e médias empresas regionais, ressaltando a importância de desburocratizar esse segmento. Acrescentou que nenhum dos presentes é contra a existência das grandes organizações, mas contrário à concentração desmedida de grandes grupos econômicos em vários segmentos nas mãos de poucos, provocando desequilíbrio com reflexos nos índices sociais como: fuga de divisas, empregabilidade, violência, entre outros. Citou várias empresas baianas que encerraram as atividades a partir da entrada de grandes redes no Estado. Salientou que hoje, em toda a Bahia, há aproximadamente 250 empresários em Centrais de Negócios, o que é muito pouco comparando com outros Estados. Conclamou a todos a realizarem uma grande revolução econômica e social no Estado. O Sr. Bráulio Soledade de Araújo registrou ser a primeira participação

das Centrais de Negócios em uma Casa Legislativa. Fez uma explanação sobre a Fernem, que tem como foco a integração institucional, de serviços e de negócios das micro, pequenas e média empresas, com o objetivo de elas serem mais sustentáveis. Defendeu um ambiente favorável a todos os tipos de empresas e o fortalecimento das redes, tempo em que criticou o excesso de burocracia para abrir um negócio. Finalizou solicitando a esta Casa, em nome da Fernem, a viabilização da primeira Lei Estadual para as Redes de Negócios. O Sr. Geraldo Júnior falou do trabalho que é feito na Câmara Municipal de Salvador em benefício da Cidade, bem como os programas lançados pelo Prefeito ACM Neto, defendendo que os Poderes têm que caminhar juntos. Acrescentou que muitos dos empresários que ali estavam eram pequenos comerciantes que enfrentam barreiras de uma política avassaladora em função da crise econômica que vive o País, opinando sobre a necessidade de um processo de desburocratização. Lembrou da importância do Legislativo Estadual e Municipal para vencer obstáculos. Assegurou também não ser contra os grandes atacadistas e afirmou que o trabalho feito pela Federação ajuda no fortalecimento de todas as atividades multissetoriais, tempo em que sugeriu que se faça uma audiência pública sobre o tema na Câmara Municipal de Salvador. O Sr. Cacá Leão externou a alegria de voltar à tribuna desta Casa. Informou que apresentará um projeto de lei complementar para tratar da criação da figura jurídica das Centrais de Negócios e se comprometeu a fazer com que a matéria tramite na Câmara dos Deputados o mais rápido possível. O Sr. João Leão disse da satisfação dele por representar o Governador Rui Costa. Descreveu uma série de momentos e experiências vividas ao longo da vida a partir da criação da primeira empresa, uma imobiliária, até o ingresso na carreira política. Explicou como funciona o modelo de Central de Negócios em São Paulo, reconhecida a partir do decreto do ex-Governador Geraldo Alckmin, e propôs que na Bahia não seja exigida a compra de mercadorias exclusivamente de fornecedores do Estado, uma vez que há produtos não fabricados aqui. Assegurou que o segredo do empresário é comprar bem e vender bem. Colocou-se à disposição da Fernem para ajudar a aprovar decreto que reconheça as Centrais de Negócios. Após a execução do Hino da Bahia, o Sr. Presidente entregou ao Vice-Governador João Leão os pleitos dos micro, pequenos e médio empresários para serem encaminhados ao Governador Rui Costa. Elogiou a atuação do Deputado Niltinho, colocou a Casa à disposição da Fernem e, em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença de todos e, às 12h24, declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -